Mulheres incríveis: dez biografias, dez inspirações

Estado: São Paulo (SP)

Etapa de Ensino: [Ensino Fundamental I](#), [Ensino Fundamental II](#)

Modalidade: [Educação Regular](#)

Disciplina: [Língua Portuguesa](#)

Formato: [Presencial](#)

+ Paula de Oliveira Rezende

Professora da Prefeitura de São Paulo há 11 anos; atua na Sala de Leitura da EMEF Maria Aparecida Rodrigues Cintra há seis anos. Formação em Letras e Pedagogia pela USP.

Objetivos

- Entender o lugar de fala das mulheres, reconhecendo o poder delas dentro da estrutura social;
- Discutir e analisar o apagamento social de populações marginalizadas como as mulheres e os negros, visando a tomada de consciência e a construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas;
- Refletir sobre a luta das mulheres;
- Debater e desconstruir o machismo e dar visibilidade às histórias das mulheres, trazendo outros referenciais sobre o que significa ser mulher com a compreensão de que, dentro dessa estrutura machista, as mulheres negras sofrem mais;
- Ampliar o repertório de leitura dos alunos.

Conteúdo

O projeto “Mulheres Incríveis” busca desconstruir a ideia da inferioridade da mulher e empoderar meninos e meninas por meio de uma leitura crítica de mundo utilizando as biografias das mulheres.

Foram pesquisadas figuras de mulheres potentes: Marielle Franco, Carolina de Jesus, Ivone Lara,

Laudelina de Campos, Dandara, Aqualtune, Conceição Evaristo, Malala, Frida Kahlo e Rosa Parks.

Metodologia

Propõe-se o uso de estratégias lúdicas para um aprendizado mais efetivo. Além das biografias, propõe-se que o grupo de estudantes tenha contato com obras das mulheres estudadas e com produções que versam sobre elas (livros, músicas, vídeos explicativos no Youtube, desenhos, poemas e matérias jornalísticas).

Na sala de leitura, os alunos elaboram um jogo utilizando as caixas dos uniformes. A ideia inicial é imprimir os rostos das mulheres com algumas informações e colar dentro das caixas. Porém, pode-se sugerir aos alunos que eles próprios façam os desenhos. As caixas formam um jogo da memória das Mulheres, em que os alunos só podem achar a caixa após a leitura dos trechos da biografia de cada mulher. Esse jogo fica exposto ao longo de todo o projeto no corredor.

A atividade também prevê o jogo "Quem sou eu?", em que se cola na testa de cada aluno o nome de uma das mulheres estudadas para que eles adivinhem.

A partir das biografias estudadas, os estudantes produzem seus próprios textos sobre o tema "Mulheres Incríveis" e compartilham com os colegas num sarau.

A turma também pode produzir vídeos com o tema e publicá-los em canal da internet para conscientizar a escola e comunidade.

Recursos Necessários

Os recursos utilizados foram descritos no item anterior.

Duração Prevista

Seis meses.

Processo Avaliativo

Avaliação processual.

Referências Bibliográficas

BERTONI, Mara Luci e GALINKIN, Ana Lúcia (Org.). Gênero e Educação: Um caminho para a igualdade.

Em aberto, v.27. n.92, p.1-212, jul./ 2014. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais, 1996.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 23ª edição. São Paulo: Editora Cortez. 1982.

FREIRE, Paulo. A Pedagogia do oprimido. 17ª edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra.1987.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019.